

○
○
○

Angelo Veloso apresenta candidatura a Belém

O dirigente nortenho do PCP, Angelo Veloso, apresenta esta tarde, em Lisboa, a sua candidatura ao próximo acto eleitoral presidencial, como objectivo - definido a semana passada por Alvaro Cunhal - de contribuir para "derrotar os candidatos da direita", Mário Soares e Freitas do Amaral.

Ao anunciar, em 29 de Outubro, a candidatura daquele membro da comissão política do Comité Central do PCP, o líder comunista frisou a importância de se procurar realizar uma "convergência e confluência do candidato da democracia" criticando as candidaturas do campo democrático que se

apresentaram como "definitivas e irreversíveis". Apelou Alvaro Cunhal, na oportunidade, "para que seja alcançado o consenso necessário, de forma a que apoios e voto se venham a concentrar num candidato da democracia".

Angelo Veloso será o terceiro candidato presidencial apresentado pelo PCP desde 25 de Abril, todos eles lançados sob o lema «lutar pela democracia». Pato e Brito

O primeiro, Octávio Pato, actualmente membro do secretariado Político Permanente do CC do PCP,

fazia então a sua apresentação, propondo como objectivo da campanha « a institucionalização da democracia portuguesa nos termos da Constituição».

O acto eleitoral realizou-se em 1976 - eram as primeiras eleições presidenciais pós-25 de Abril - e Octávio Pato teve como adversários três militares, Ramalho Eanes, Pinheiro de Azevedo e Otelo Saraiva de Carvalho.

O manifesto do PCP, indica a como justificação da candidatura de Octávio Pato «a necessidade de marcar uma posição autónoma e independente, que lhe permitia ante o povo português defender a sua política.

Para as segundas eleições presidenciais, realizadas a 7 de Dezembro de 1980, o P apresentou Carlos Brito, da Comissão Política como candidato próprio. Este retirou, no entanto, a sua candidatura dias antes do dia da votação.

A orientação política da campanha do PCP em 1980 visou a «estabilidade do Estado democrático».

Ao anunciar a retirada, Carlos Brito deu indicação de voto no general Ramalho Eanes, em oposição ao general Soares Carneiro, candidato da AD e Otelo Saraiva de Carvalho, que era apoiado por algumas forças à esquerda do PCP.